



Núcleo de Agroecologia como estratégia para o fortalecimento da educação formal em Agroecologia: O NEADS e o IFPE- Campus Barreiros

Nucleus of studies in Agroecology as a strategy for the strengthening of formal education in Agroecology: The NEADS and IFPE – Campus Barreiros

SOUZA, Rômulo; TAVARES, Bianca; MELLO, Marcelo;

Instituto Federal de Pernambuco – Campus Barreiros, NEADS - Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável; romulo@barreiros.ifpe.edu.br; bianca.tavares@barreiros.ifpe.edu.br; marcelomello@barreiros.ifpe.edu.br

Tema gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A criação de um grupo de discussão pelos docentes do curso de Tecnologia em Agroecologia do IFPE - Campus Barreiros para dar suporte e fortalecer discussões sobre Agroecologia; as ações tomaram corpo, foi o embrião para a criação no ano de 2012 do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável (NEADS) formalizado por meio da Chamada 81/2013 do CNPq com aportes financeiros que mudaram a dinâmica sobre o tema dentro do Campus. Ações como seminários, palestras, excursões técnicas, bolsas de iniciação científicas bem como parcerias institucionais e troca de experiência com atores da região ou fora dela permitiu atingir as metas propostas. O objetivo do trabalho é refletir sobre algumas atividades realizadas nos últimos anos. Os Núcleos são uma importante ferramenta no fortalecimento das ações voltadas para dispersão dos conhecimentos sobre Agroecologia, especialmente na educação formal, permitindo a aproximação entre a academia e a comunidade local.

Palavras-chave: graduação; CNPq; agrofloresta; Mata Sul de Pernambuco.

Abstract

The creation of a discussion group by the docent of the Technology in Agroecology graduation course at IFPE - Campus Barreiros to support and strengthen discussions on Agroecology; The actions took shape, was the embryo for the creation in 2012 of the Nucleus of Studies in Agroecology, Organic Agriculture and Sustainable Development (NEADS) formalized through Call 81/2013 of the CNPq with financial contributions that changed the dynamics on the theme Within the Campus. Actions such as seminars, lectures, technical excursions, scientific initiation fellowships as well as institutional partnerships and exchange of experience with actors in the region or outside it allowed to reach the proposed goals. The objective of the work is to reflect on some activities carried out in recent years. The Nuclei are an important tool in the strengthening of actions aimed at dispersing knowledge on Agroecology, especially in formal education, allowing the approximation between the academy and the local community.

Keyword: University graduate; CNPq; agroflorestry; Southern Forest Zone of Pernambuco State



Contexto

A estrutura agrária implantada na Região da Mata Sul de Pernambuco, foi caracterizada pela cultura intensiva da cana-de-açúcar em grandes latifúndios o que propiciou, no decorrer dos séculos, uma elevada concentração de renda, desigualdades sociais e degradação ambiental. Por absorver uma mão-de-obra numerosa e pouco qualificada, não estimulando com isso investimentos em educação, consolidou-se na região um “ciclo vicioso” de estagnação econômica que encontra na falta de inovação tecnológica do setor produtivo uma barreira ao desenvolvimento, tornando a mesma extremamente vulnerável a crises inerentes ao capitalismo (KATO, 2008).

A partir da década de 90 a exploração agrícola da cana-de-açúcar, mergulhou numa séria crise econômica que culminou com a falência de grandes usinas, deixando um passivo econômico e social elevado. Assim muitas terras foram desapropriadas na região e, atualmente, estão sendo redistribuídas pelo INCRA. Em Barreiros, especificamente, no ano de 2001, foram desapropriados 12.248 hectares da usina Central Barreiros, sendo considerada a maior ação da reforma agrária da história de Pernambuco.

Ao longo de sua história de mais de 90 anos, o Instituto Federal de Pernambuco - Campus Barreiros sempre serviu de referência aos agricultores da Zona da Mata Sul na formação e inserção de mão-de-obra especializada na cadeia produtiva de cana-de-açúcar. Com a criação do polo petroquímico de SUAPE o cenário econômico da região vem sendo modificado. Somado a isto, nos últimos anos inúmeros assentamentos de reforma agrária foram criados, tendo na agricultura familiar à base produtiva dessas áreas. Reforçando com isto, a necessidade de alternativas sustentáveis que promovam a geração de renda e preservação dos recursos naturais.

Com base nesta realidade, no ano de 2009, surgiu a proposta de criação do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia no IFPE/Campus Barreiros como forma de contribuir diretamente com a missão de promover a formação de profissionais cidadãos empreendedores, aptos a valorizar as Referências das culturas locais e a contribuir para o desenvolvimento regional e ambiental voltados para atender as demandas da agricultura familiar, fato que se tornou realidade em agosto de 2011 com o início das aulas da primeira turma.

Logo em seguida, iniciou-se um grupo de discussão formados por docentes afim de fortalecer as atividades didático-pedagógica do curso, culminando com a formalização do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento



Sustentável (NEADS) por meio da Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013. Assim o objetivo desse trabalho é refletir sobre algumas atividades realizadas nos últimos anos.

Descrição da experiência

A criação de um grupo de discussão pelos docentes do curso de Tecnologia em Agroecologia, foi o embrião para a criação no ano de 2012 do Núcleo de Estudos em Agroecologia com o objetivo principal de dar suporte e fortalecer o Curso dentro de um Campus bem como uma região que pouco se discutia Agroecologia; as ações tomaram corpo.

Com Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013 foi possível a formalização do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável (NEADS) com aportes de recursos financeiros que mudaram a dinâmica sobre o tema dentro do Campus. Ações como as Jornadas de Agroecologia, ciclos de palestras, intercâmbios, excursões técnicas, bolsas de iniciação científicas bem como parcerias institucionais e troca de experiência com atores da região ou fora dela permitiu o fortalecimento do curso no âmbito pedagógico e prático.

O fortalecimento do curso superior, assim como das atividades realizadas permitiram a manutenção das atividades do NEADS por meio da Chamada MCTI/MAPA/MEC/CNPq N° 02/2016 que atualmente fomentam os trabalhos realizados sobretudo relacionados às práticas agroecológicas de campo (Sistema Pais – Produção Agroecológica Integrada Sustentável; Sistemas Agroflorestais; Produção Orgânica; além de cursos e palestras para a comunidade externa).

Resultados e Reflexões

Ainda enquanto grupo não formalizado, a realização da I Jornada de Agroecologia e Agricultura Familiar, novembro de 2013; reuniu ao longo de três dias docentes, discentes, agricultores e agricultoras, agentes de ATER, representantes governamentais e de ONGs; e teve como Resultados uma reaproximação do Campus com a comunidade externa, reflexões sobre quais os rumos das nossas atividades enquanto instituição de ensino inserida na Mata Sul de Pernambuco. Essas reflexões foram formalizadas por meio da “Carta de Barreiros” que serviu de base para submissão do projeto de Implantação do NEADS junto ao CNPq; assim como norteia muitas das nossas atividades realizadas dali por diante. Sendo um evento agregador, já faz parte do calendário bienal do Campus Barreiros sempre discutindo temas atuais e trazendo pessoas importantes do cenário nacional para discuti-los.



Com a formalização do NEADS, algumas demandas do curso superior foram solucionadas, em especial, a infraestrutura necessária para os espaços pedagógicos de campo como um sistema PAIS implantado (Produção Agroecológica Integrada Sustentável) e duas áreas de campo com sistemas agroflorestais; assim como a aquisição de bibliográficas complementares juntamente com materiais diversos para desenvolvimento de atividades práticas/pedagógicas a partir dos recursos oriundos da Chamada 81/2013.

Importante destacar que a Agroecologia vem sendo discutida há pouco mais de cinco anos, frente aos mais de noventa anos em que predominou-se o estímulo a agricultura convencional de larga escala dentro de um Campus que já foi uma tradicional Escola Agrotécnica Federal. Por isso temos muito a comemorar nos avanços conseguidos com apoio da Gestão do Campus permitindo a criação de um espaço físico para o NEADS e de apoio para docentes e discentes.

No âmbito do ensino, as atividades do NEADS foram focadas no fortalecimento do conhecimento através de cursos de formação inicial e continuada (FIC) por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ofertando cursos de Agricultor Orgânico, Fruticultor Orgânico, Operador de Sistemas de Irrigação e Agente de Desenvolvimento Cooperativista voltados para agricultoras/agricultores familiares dos diversos assentamentos e comunidades rurais do entorno. Também foram promovidas palestras sobre Educação ambiental para escolas de ensino fundamental dos municípios de Barreiros e Tamandaré.

Por meio do NEADS foram desenvolvidas atividades de pesquisa/extensão, contando com o apoio institucional, inserindo discentes por meio de cotas de bolsas através dos Programas de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), Iniciação Científica (PIBIC) e Extensão (PIBEX) que permitiram o desenvolvimento de mais de 30 planos de trabalho diferentes envolvendo mais de 50 discentes como bolsistas. Foram tratados quase todos os temas relacionados a agroecologia, agricultura familiar e desenvolvimento sustentável, discutindo-se desse a produção de compostos orgânicos, adubação orgânica, implantação e manejo de sistemas agroflorestais, qualidade de solo, fitoterapia, relações de gênero e feminismo, educação no campo, dentre tantos outros.

Os Resultados vêm sendo observados através de publicações e participação em eventos de pesquisa e extensão. Com destaque para os dois últimos congressos de agroecologia, que contou com a participação de docentes e alunos de curso, resultando em cerca de 15 trabalhos apresentados.



Podemos destacar a realização de outras atividades como as “Quartas Sustentáveis”, onde a cada primeira quarta-feira de cada mês são discutidos temas atuais e relevantes para a Agroecologia bem como para os demais cursos do Campus. A realização de cursos de capacitação como “Metodologias Participativas para desenvolvimento de comunidades”, “Implantação e Manejo de Agroflorestas”, “Estatística Experimental para Pesquisas”, “Mostra sobre tecnologias sociais para agricultura Familiar”, dentre tantas outras.

Nas atividades práticas, temos trabalhado para a manutenção de dois sistemas agroflorestais implantados nos Campus; um voltado para o consorcio de arvores nativas, frutíferas e plantas leguminosas, enquanto o outro com características agrosilvopastorial. Foram muitos aspectos observados até o momento, que serão objeto de publicações específicas afim de dar subsídios aos agricultores/agricultoras da região que desejam instalar em suas propriedades. Também temos desenvolvido atividades no sistema PAIS (também conhecido como Mandala), que serão objeto de publicações futuras sobre as recomendações de seu manejo

A implantação do Núcleo de Agroecologia por meio dessas ações de ensino, pesquisa e extensão (seja na realização de eventos como a Jornada de Agroecologia, cursos de capacitação, palestras, condução de projetos, etc) contribui continuamente para a qualificação permanente de todas as pessoas envolvidas com Agroecologia no Campus. No ano de 2014 ocorreu a primeira avaliação do curso pelo MEC, obtendo conceito 4. Esta nota, bem mais que um conceito, representa o empenho de todos que fazem o Curso desde sua implantação, assim como é reconhecida a parcela de contribuição do NEADS para isso; isso nos faz entender que muito foi alcançado, entretanto ainda há muito por fazer.

Por fim, é importante destacar que o apoio institucional seja por meio das Chamadas Públicas realizadas pelos diversos Ministérios (MAPA, MEC, MCTI...) via CNPq nos últimos anos realizando o aporte financeiro para aplicação em atividades; seja pelo apoio dos gestores locais (Reitores/as, Diretores/as, Coordenadores/as...) nas Instituições que sediam os Núcleos é indispensável para o sucesso dessas ações. Assim reforçamos aqui a continuidade no apoio a implantação e fortalecimentos aos Núcleos de Agroecologia e Centros de Vocação Tecnológica (CVTs) em todo o País.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATES E DEBATES
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Considerações Finais

Os Núcleos de Agroecologia são uma importante ferramenta no fortalecimento das ações voltadas para dispersão dos conhecimentos sobre Agroecologia, especialmente na educação formal, permitindo a aproximação entre a academia e a comunidade local.

O apoio institucional por meio das Chamadas Públicas promovidas pelo CNPq para fomento dos Núcleos de Agroecologia e CVTs bem como dos gestores locais (Reitores/as, Diretores/as, Coordenadores/as...) nas Instituições que sediam esses grupos é indispensável para o sucesso dessas ações.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo fomento as atividades por meio das Chamadas MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013 e MCTI/MAPA/MEC/CNPq Nº 02/2016 bem como ao Instituto Federal de Pernambuco - Campus Barreiros pela cessão do espaço físico, concessão de bolsas e apoio institucional.

Referências Bibliográfica

KATO, R.; HAMASAKI, C. S. Avaliação do Processo de Reforma Agrária na Zona da Mata de Pernambuco: sucessos e insucessos das experiências dos assentamentos. In: XLV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL-SOBER, Londrina: SOBER, 2008 14p.